

Contracapa

Página publicada em 13/08/10

Cristina Gomes

Todos pelo "ficha limpa"

Políticos de Mogi estão fazendo uma confusão danada com a lista criada pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), que criou um site específico para divulgar os candidatos 'ficha limpa' que vão concorrer às eleições de outubro. Este levantamento, portanto, difere do que pode ser consultado pelos eleitores também no site do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de São Paulo, que traz os candidatos sem problemas com a Justiça.

Reprodução



Site específico

No caso do site fichalimpa.org.br, o político que deseja integrá-la precisa cumprir uma série de exigências: apresentar o documento de registro de candidatura no TRE, além do documento comprobatório de que não há condenações em outros Estados, e ainda documento comprobatório de que não renunciou a mandato para evitar cassação (fornecido pelo site Ficha Limpa).

A mais

Políticos ficha limpa pelo TRE usam a aprovação como ponto a favor. Mas os liberados pelo TRE e também cadastrados no site fichalimpa.org.br, como o ex-prefeito Junji Abe, candidato a deputado federal, e o presidente da Câmara de Suzano, Israel Lacerda, os únicos do Alto Tietê a figurarem nesta lista, podem usar ainda mais este argumento para estar "bem na fita" perante os eleitores.

Diferencial

O site Ficha Limpa apresenta um cadastro voluntário e positivo de candidatos que atendem à Lei Ficha Limpa e se comprometem com a transparência de sua campanha eleitoral.

Prestação de contas

Isso significa que, além de estarem se posicionando de acordo com a lei, apresentam o compromisso da transparência através da prestação de contas de sua campanha eleitoral, informando semanalmente a origem dos recursos obtidos e os gastos efetivados. Somente após a avaliação da documentação, o candidato é autorizado (ou não) a figurar na lista do site.